



Esmifram-se para prender Rui Pinto, deixam à solta Ricardo Salgado
Ana Gomes, eurodeputada, *i*

Os nossos salários são baixos? Algumas pessoas até ganham mais do que deviam
Ferraz da Costa, presidente do Forum para a Competitividade, *i*

Imagem Viagem Tiago Baptista



Olho clínico

Luís Albuquerque
A Câmara de Ourém, liderada por Luís Albuquerque, irá celebrar um protocolo com a instituição particular de solidariedade social Dignidade, para implementar a Rede Solidária do Medicamento. O objectivo é poder apoiar os beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas também todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica.



Susana Nogueira
A Escola Profissional de Leiria, liderada por Susana Nogueira, estabeleceu um protocolo de cooperação com a empresa espanhola Zayer, produtora de máquinas fresadoras, para permitir estágios profissionais aos alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica. Neste empresa estão já a trabalhar três ex-alunos e cumprem um período de formação em contexto de trabalho outros três estudantes.



Ana Rita Rodrigues
No contexto da sua tese de mestrado em arquitectura, a jovem do Juncal pôs mãos à obra e desenvolveu um novo conceito de azulejos, para dar dar vida nova ao plástico velho. O projecto TailoredTile deu os primeiros passos com a colocação dos primeiros produtos no mercado, mas agora quer crescer e chegar a novos mercados.



Impressões

O que a imagiologia não vê

Por razões várias, conheço bem hospitais. E centros de imagiologia e valores de referência, marcadores tumorais, sedações e cateteres, transfusões de sangue, cirurgias e pós-operatórios. Sei muitos nomes de doenças e tendo a não simpatizar com o sector da saúde. **Por razões pessoais preciso de fazer exames imagiológicos de rotina e a condição de regime ambulatorio parece-me sempre a de contornos mais amigáveis.** Pode ou não estar-se doente e o sistema dá-nos, ainda, o benefício da dúvida. Tal como eu a mim própria, que a meio do percurso posso sempre pegar nos meus pertences e pura e simplesmente recusar a indiscrição tola das imagens que me pesquisam o corpo e tentar esquecer que ele adoce. Nos hospitais o cerco é mais requintado. O novelo da burocracia retira a liberdade da cobardia e da desistência e dificilmente se consegue sair da máquina branca. À entrada no gabinete da ressonância magnética que fiz há dias a ordem de comando é sempre a mesma. "Retire tudo. Guarde os seus valores, vista a bata e resume-se ao seu corpo". Antes de entrar numa sala de radiologia ocorre-me com regularidade este pensamento. O resto irreduzível que nos fica dos dias é tão só este - o corpo que vai ser escrutinado. Um corpo sem nada, sem condição social, académica ou família, a bata, as máquinas, os técnicos, os médicos e o diagnóstico que virá a seguir. E, no entanto, todos aqueles aparelhos de grande precisão, todos aqueles especialistas são incapazes de nos escrutinarem a memória e o coração e de nos medirem o pulso ao medo, ou a vontade de não ser investigado.



Helena Rafael

E é enquanto o túnel onde estou fechada me recolhe os sinais do corpo que me ocorre a imagem dela. Um corpo sem pertences numa bata anónima. Ela os médicos, os técnicos de radiologia, as máquinas e o que virá depois. Ela muito magra, depois de mais um ciclo dos tratamentos que lhe levaram o fôlego vital, com o corpo já a meio e a funda dignidade com que cumpria aquilo tudo. Numa bata anónima e ela entre muitos. À saída do túnel branco as ondas de radiofrequência registam imagens do meu corpo sem pertences que não anunciam sobressaltos graves de saúde. O regime ambulatorio é de facto amigável e mesmo assim eu posso sempre desistir e estancar a torrente tola que nos quer ver por dentro e à qual afinal escapa tudo o resto. A ressonância magnética é um exame estúpido. Escapa-lhe o irreduzível e o irreduzível afinal não está no corpo.

Assessora de imprensa



Presidente do Turismo do Centro diz que falta vontade política

Aeroporto em Monte Real “justifica-se e é viável”

Raquel de Sousa Silva
raquel.silva@jornaldeleiria.pt

■ “Está na altura de se abrir a Base de Monte Real à aviação civil”, defende Pedro Machado, para quem esta medida “é uma janela de oportunidade para a região e para o País”. O presidente do Turismo do Centro, que falava numa conferência de imprensa no âmbito dos VII Workshops Internacionais de Turismo Religioso, quinta-feira passada, em Fátima, frisou que já há estudos que confirmam a viabilidade, privados interessados, pelo que “só falta mesmo o poder político [querer]”.

“A Ryanair apresentou hoje, em Fátima, a nova rota aérea entre Lourdes e Lisboa. É um sinal evidente de que chegou a altura de se avançar com uma estrutura aeroportuária no Centro de Portugal, que sirva o Santuário de Fátima”, sublinhou Pedro Machado.

“Fátima recebeu sete milhões de visitantes em 2018, de acordo com números divulgados hoje nestes workshops”. Um fluxo que, “por si só, consegue sustentar a operação de um aeroporto”. O responsável lembrou a existência de um estudo apresentado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria no ano passado, que demonstra que são necessários entre 600 mil e 700 mil passageiros por ano para a estrutura ser viável. “Com os peregrinos de Fátima, Monte Real reúne todas as condições objectivas para poder ser uma realidade”.

“A abertura de Monte Real à aviação civil é uma janela de oportunidade para a região e para o país, que será possível com um investimento de 30 milhões de euros, infinitamente menor do que outros investimentos. Além de que é mais uma forma de aliviar a pressão sobre o aeroporto de Lisboa que, por falta de ca-

Workshops Evento mundial para profissionais

Os Workshops Internacionais de Turismo Religioso, que se desdobram por Fátima e pela Guarda, “constituem o maior evento mundial do sector, atraindo todos os anos centenas de especialistas”, diz o Turismo Centro de Portugal. Este ano terão recebido cerca de mil pessoas e mais de 50 expositores. Na bolsa de contactos para os profissionais terão sido realizadas cerca de cinco mil reuniões. O evento é organizado pela Associação Empresarial Ourém-Fátima, a Câmara de Ourém, com o apoio do Santuário de Fátima, do Turismo do Centro, do Turismo de Portugal e da Câmara da Guarda.

pacidade, está a rejeitar cerca de dois milhões de passageiros anuais”, acrescentou Pedro Machado, frisando ainda o facto de os voos comerciais em Monte Real terem um efeito de fixação de investimentos na região. “Seria uma mais-valia significativa para a hotelaria e a restauração, assim como para a indústria de moldes e do vidro desta região”.

Por isso, para o presidente do Turismo do Centro, “abrir Monte Real à aviação comercial justifica-se e é viável. Assim o poder político o queira”. Questionado sobre se a abertura não será incompatível com o facto de se tratar de uma das bases mais requisitadas pela NATO, o dirigente considerou que essa questão está esclarecida, já que na apresentação daquele estudo um oficial terá revelado que “está perfeitamente definido o que tem de ser militar o que tem pode ser civil”.

Pombal Aruncauto mostra novo Toyota Corolla este fim-de-semana

Os concessionários Toyota (na região é a Aruncauto, com instalações em Pombal e Leiria) vão estar de portas abertas este fim-de-semana, entre as 9 e as 18 horas, para dar a conhecer o novo Corolla. “É um dos ícones da marca e nesta nova geração apresenta duas motorizações electrificadas com a tecnologia híbrida e três carroçarias: o Hatchback de cinco portas, a carrinha Touring Sports e o Sedan de quatro portas”, aponta a marca. O Corolla “é o carro mais vendido de sempre” e chega a Portugal este fim-de-semana, durante o qual toda a rede estreia o novo modelo.

Caldas da Rainha LPM promove nova edição das 48h Peugeot

Começa hoje nos espaços LPM de Leiria, Caldas da Rainha, Santarém, Tomar e Pombal uma nova edição das 48h Peugeot. “Um evento de oportunidades únicas, exclusivas e limitadas, em veículos novos e usados, e ainda uma campanha imperdível no serviço de após venda”, que inclui verificações no plano de manutenção, diagnóstico electrónico, substituição do óleo e filtro, mão-de-obra e IVA, aponta a marca. Na aquisição de veículos novos haverá “uma vantagem cliente que poderá ir até aos 5.500 euros, consoante o modelo em questão, para os veículos usados a marca apresenta preços únicos e apelativos”.

Marinha Grande Jantar debate desafios na indústria de moldes

Desafios na indústria de moldes é o tema do jantar debate que a Associação Nacional da Indústria de Moldes (Cefamol) promove na próxima quarta-feira, dia 20. O evento está agendado para as 19 horas, no Hotel Cristal, na Marinha Grande. Nesta sessão não haverá orador convidado, o debate será feito entre os participantes, explica a associação.

Leiria

Santander Empresas mostra dinamismo da região

■ O Santander Advance Empresas promove entre quarta e sexta-feira da próxima semana, em Leiria, a iniciativa Mais Próximo das Regiões. O objectivo é reunir empresários, gestores, académicos e associações e evidenciar o dinamismo económico e o potencial da região, criar oportunidades para trocas de ideias, mostrar os casos de sucesso e abordar temas fulcrais como formação, digitalização, internacionalização e competitividade, entre outros. “Clientes da força e dinamismo empresarial e social que existe em várias regiões, o banco criou a Box Santander Advance Empresas, uma estrutura multifuncional que é instalada nas principais praças das cidades, onde decorrem debates, workshops, sessões de esclarecimento e mostras de produtos regionais”. Em Leiria, no Largo do Papa, estarão em discussão temas como negócio internacional e fundos comunitários, sectores estratégicos, reabilitação urbana e Leiria candidata a Capital Europeia da Cultura.

Grupo da Batalha opera na construção e imobiliário

Oliveiras compra edifício do antigo hotel D. João III

■ O edifício onde em tempos funcionou o hotel D. João III, em Leiria, foi comprado pelo Grupo Oliveiras, da Batalha. Segundo foi possível apurar, o negócio foi concretizado através da Gestoliva Imobiliária, empresa ligada aos projectos de construção e empreendimentos imobiliários do grupo, responsável pela dinâmica de compra e venda de bens imóveis, assim como pela sua promoção no mercado imobiliário e junto dos potenciais clientes. Uma das suas obras foi o Garden's Prestige, em Leiria, lê-se no site do grupo.

O JORNAL DE LEIRIA contactou a Oliveiras, mas esta não respondeu às perguntas em tempo útil. Este edifício emblemático de Leiria (sem as galerias) foi comprado em 2007 pelo então Grupo Lena (hoje NOV), que chegou ainda a explorar a unidade hoteleira com a marca Eurosol. Mas já na altura admitia que o edifício deixasse de ter uso hoteleiro e passasse a acolher a sede do grupo. Foram iniciadas obras de reconstrução para reconversão em edifício de escritórios, mas as dificuldades por que



Edifício foi do Grupo Lena, que o alienou ao Novo Banco para amortizar dívida

passou levaram à sua interrupção. Fonte do grupo explicou na altura do JORNAL DE LEIRIA que “em contexto de reestruturação” aquele foi um dos projectos que não foi possível levar adiante, “tendo-se chegado à decisão de optar pela venda”. A

alienação acabou por consumir-se a favor do Novo Banco, cedido por troca de amortização de dívida. Foi já esta entidade bancária que no Verão do ano passado colocou o edifício à venda, em leilão, por um valor base de licitação de 3,5 milhões de euros.

Saúde e Bem-Estar

Projecto dirigido a cidadãos em carência económica

Câmara de Ourém vai aderir à Rede Solidária do Medicamento

A Autarquia de Ourém aprovou, na reunião de Câmara da semana passada, a proposta de protocolo a celebrar com a instituição particular de solidariedade social Dignidade, no âmbito da implementação da Rede Solidária do Medicamento.

De acordo com informação avançada pelo Município de Ourém, a Dignidade é uma IPSS sem fins lucrativos e que é “responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão da Rede Solidária do Medicamento, projecto que tem como objectivo garantir o acesso ao medicamento por qualquer cidadão que se encontre em situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica”.

Assim, especifica a Câmara de Ourém, “os destinatários da Rede Solidária do Medicamento são, em geral, indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas também todos os que se depa-rem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou de doença incapacitante, entre outras situações de carência”.

A Câmara sublinha que a adesão a este projecto “prende-se essencialmente com a sua capacidade agregadora, de envolvimento e dinamização da sociedade civil e tecido empresarial para prossecução dos objectivos definidos”. Salienta que, “por outro lado, as competências e experiência na refe-



RICARDO GRACA/ARQUIVO

Município promove maior igualdade no acesso à saúde

rençarão de indivíduos socialmente vulneráveis, são contributos fundamentais que o Município de Ourém poderá prestar no âmbito do projecto em causa”. Por outro lado, frisa ainda que, “a além dos contributos referidos, o Município presta um apoio financeiro até ao limite anual de 10 mil euros para a implementação do projecto e a preparação e execução operacional do programa fica a cargo de uma equipa composta por quatro elementos: dois designados pela Dignidade e dois designados pela

Câmara Municipal.”

A saúde constitui uma área prioritária para o Município de Ourém e a Autarquia tem como desígnio promover uma maior igualdade no acesso aos serviços de saúde. Neste contexto, a Rede Solidária do Medicamento é uma importante medida de apoio à aquisição de medicamentos por doentes que se encontrem numa situação de insuficiência económica, prevenindo situações que conduzam ao agravamento do estado de saúde da pessoa.

SMART TONIC
ARMAÇÃO + 2CLIPS
PARA TODAS AS IDADES E CORREÇÕES

MUDE DE ESTILO. NUM CLIP TEM 6 DIFERENTES ONDE PODE ESCOLHER

ALAIN AFFLELOU Óptico
NOVA LEIRIA Edifício Praça Nova ☎ 244 860 310

Clinoral
Clínica Médica Dentária

- Estomatologia
- Medicina Dentária
- Cirurgia Maxilo Facial
- Implantes Dentários
- Estética Dentária
- Laser Médico e Dentário
- Ortodontia
- Oclusão
- Endodontia Mecanizada
- Branqueamento Dentário
- Prótese Fixa CAD-CAM (CEREC)
- Bruxismo
- Roncopenia/Apnéia do Sono
- Periodontologia
- Sedação consciente
- Prótese Removível
- Laboratório de Prótese
- Radiologia Dentária

Acordos: ACP, PSP, Médis, SAMS, Victoria, ACILIS, Cheque Dentista, Future Healthcare e Saúde Prime.

Direção Médica: **Dr. Norberto Malho**
Av. Marquês de Pombal Lote 13 1ºF • LEIRIA. Tel. 244 814 001. 244 836 716
Telef.: 916 986 999 - Email: clinoral@live.com.pt - www.clinoral.com
Horário: De segunda a sábado das 9:00 às 20:00 horas.

EMÍLIA FARIA
Especialista Imuno - Alergologia (H.U.C.)
(ASMA E DOENÇAS ALÉRGICAS)

TESTES CUTÂNEOS E PROVAS VENTILATÓRIAS

POLICLÍNICA DE S. TIAGO Tel. 244824805 - LEIRIA
CLÍNIGRANDE Tel. 244574060 - Mº GRANDE
PUERICIA - CLÍNICA DA CRIANÇA Tel. 244503809 - Mº GRANDE

JOÃO FILIPE
MÉDICO ESPECIALISTA DE OFTALMOLOGIA
Médico do CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Urgência todos os dias
Consultas . Cirurgias . Lentes de Contacto . Laser
. Campos Visuais . Exercícios de Ortóptica
Acordos: SAMS Centro . CGD . SAVIDA . SAMS-SIB

Rua João de Deus, 11, 1º Dtº - Leiria
Tel. 244 832 801/244 832 870

SE BEBER NÃO CONDUZA

Spazio Dental
clínica de medicina dentária

DIRECÇÃO CLÍNICA:
Dra. Adriane Simões e Dr. Fernando Ponte

ORTODONTIA
IMPLANTES
CLÍNICA GERAL
PROTESES
ODONTOPEDIATRIA

Tels: 244 837 000
965 460 584 / 916 517 101
Arcadas D. João III, - lojas 29/31 - LEIRIA
f spaziodental.clinicadentaria@hotmail.com

CHEQUE DENTISTA

Clínica Mota
Medicina Dentária

Siga-nos f

CARLOS ALBERTO MOTA
Médico Dentista

Horário de Funcionamento:
Seg. a Sex.
Das 08:00h às 20h00
Sábados
Das 09:00h às 13:00h

Com serviço de urgência

Av. Doutor Adelino Amaro Costa,
Lt.2, 1ºEs.3 - 2415-367 Leiria
Telf. 244 890 230 . Fax. 244 824 608
Telm. 917 141 524
E-mail: geral@clinicamota.com
www.clinicamota.com



Instituição de ensino superior de Leiria tem 228 registos activos

Politécnico defende disponibilidade de patentes a custo zero

Elisabete Cruz

Elisabete.cruz@jomaldeleiria.pt

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) defende uma mudança nas regras de licenciamento das patentes, permitindo que as mesmas possam ser disponibilizadas a custo zero. Segundo o jornal Público, dos 228 registos activos de invenções protegidas do IPLeia, que incluem modelos e desenhos com propriedade industrial, apenas dois estão a ser explorados por empresas. “A fórmula disruptiva que estamos a desenvolver é colocar as patentes e outros registos de propriedade industrial do lado das empresas e da economia, em que a responsabilidade das mesmas será manter os direitos da propriedade”, explica ao JORNAL DE LEIRIA, Rui Pedrosa, presidente do IPLeia.

Em destaque



“A falta do reforço orçamental inibe o investimento nas diferentes áreas de actuação do Politécnico de Leiria: o ensino, a investigação, a partilha, a valorização de conhecimento e a internacionalização”, alerta Rui Pedrosa, ao acrescentar que “existem vários investimentos que são necessários e que poderão ser adiados até que a regularização desta situação seja efectivada”.

Segundo o responsável, “apenas haverá receita para o Politécnico de Leiria e para os seus inventores (professores e investigadores) através de royalties a partir de valores de receita razoáveis”.

A título de exemplo: “se tivermos uma receita directa ou um volume de negócio resultante de uma patente de 500 mil euros, estamos a falar de 2.500 euros de receita para o Politécnico de Leiria e para os seus inventores, a considerarmos valores de royalties clássicos/normais (0,5%)”, exemplifica Rui Pedrosa. O responsável acrescenta que “caso as empresas não mantenham os direitos de propriedade terão de indemnizar o Politécnico de Leiria e os seus inventores”.

Falta financiamento

Entretanto, as verbas transferidas

pelo Estado para o IPLeia no ano passado foram **insuficientes** para garantir que a instituição pudesse cumprir todos os seus compromissos financeiros, nomeadamente os encargos com a Segurança Social. Os 800 mil euros só foram entregues este ano por falta de liquidez. “Tivemos de ter uma estratégia de rigor orçamental e foi necessário transitar despesa de encargos sociais de Dezembro de 2018, de modo a que fosse liquidada logo no início de Janeiro de 2019. A situação ficou de imediato regularizada.”

Rui Pedrosa admite que “esta solução pragmática” resolveu a questão no “imediato”, mas está a trabalhar com a tutela “no sentido de ultrapassar a questão da regularização do impacto orçamental decorrente directamen-

te de alterações legislativas”. “O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) está a fazer todos os possíveis para corrigir a situação. A demonstrar esta posição positiva e de colaboração, tivemos já em Março a visita de uma comissão de monitorização e acompanhamento da execução orçamental do MCTES com representantes também da Direcção-Geral do Orçamento”, revela.

O Orçamento do Estado atribuiu ao IPLeia 1,05 milhões de euros a mais em relação ao ano anterior, valor “não será suficiente”. “Neste momento, a nossa prioridade, em articulação com a tutela, é que o financiamento não regularizado/reforçado de 2018 seja o mais rapidamente possível incluído no orçamento de 2019.

SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO

EMPREENDER LEIRIA Inovar e Capacitar

22 de março de 2019
19.30 | Ed. NERLEI

Divulgação dos Resultados do Projeto

Vencedor do PIE
(Programa Intensivo de Empreendedorismo)

Entrega do Manual de Boas Práticas

Apresentação e entrega do "Book do Empreendedor"

www.empreenderleiria.pt
Inscrições: apoiotecnico@nerlei.pt

Participação Gratuita

Promover: NERLEI
Co-financiada por: CENTRO 2020 PORTUGAL 2020 UNÃO EUROPEIA

Veja mais anúncios de emprego na página **25**

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue **244 800400**

Batalha

Autarquia melhora acessibilidades na vila

O Município da Batalha tem em fase final de projecto a realização de 41 intervenções de melhoria das acessibilidades na vila e mais sete correcções no espaço urbano. Em comunicado, o município explica que o objectivo é “promover melhores condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência e população com mobilidade reduzida”.

Segundo o Município da Batalha, este projecto prevê intervenção em escadas, rampas e passagens de peões de superfície e irá contar com a colaboração da Associação Salvador, ao nível da sensibilização da comunidade e, na sua execução “serão observadas as recomendações da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal”.

“Esta intervenção procura dar seguimento às acções que ao longo dos anos o Município tem realizado, com destaque para os projectos inclusos do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha e do Eco Parque Sensorial da Pia do Urso”, referiu o presidente da autarquia, Paulo Batista Santos.

Esta sexta-feira

Estudantes de Leiria e Ourém fazem greve pelo clima

Leiria e Ourém são duas das mais de 20 cidades portuguesas que vão aderir à greve estudantil mundial marcada para esta sexta-feira, dia 15. A iniciativa insere-se no movimento *School Strike 4 Climat*, através do qual os jovens querem exigir aos governos que tomem medidas urgentes para combater as alterações climáticas. Em Leiria, está agendada uma concentração, a realizar na Praça Rodrigues Lobo, pelas 10:30 horas. Para a mesma hora, alunos da Escola Básica e Secundária de Ourém marcaram uma iniciativa semelhante, a ter lugar junto aos Paços do Concelho.

OPTICA CUNHA FONSECA

A CONFIANÇA QUE SE VÊ E QUE SE SENTE

Leiria | T 244 870 500

institutooptico